



RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2021

Missão

Garantir a complementação de benefícios da Previdência Social contribuindo para a qualidade de vida dos Participantes e Assistidos e para o desenvolvimento econômico-social do país, através da boa gestão dos recursos aportados.

Visão

Ser reconhecida no segmento das entidades fechadas de previdência complementar como referencial de credibilidade e excelência em gestão de planos de benefícios.

Valores

Garantir a complementação de benefícios da Previdência Social contribuindo para a qualidade de vida dos Participantes e Assistidos e para o desenvolvimento econômico-social do país, através da boa gestão dos recursos aportados.

ÍNDICE

CONTEÚDO

PÁG

Governança -----	04
Mensagem da Diretoria -----	05
Relacionamento com os participantes-----	09
Ambiente Econômico -----	12
Plano de Benefício Definido -----	14
Plano de Contribuição Definida -----	36
Plano de Gestão Administrativa -----	50
Informações Consolidadas-----	53
Relatório dos Auditores Independentes-----	56
Parecer do Conselho Fiscal -----	60
Manifestação do Conselho Deliberativo-----	60

GOVERNANÇA

DIRETORIA EXECUTIVA

Roberto de Sá Dâmaso – Diretor Presidente e de Seguridade
Tiago Novaes Villas-Bôas – Diretor Administrativo Financeiro

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES

Edilson Carvalho Lauria – Presidente
Ângelo Calmon de Sá Junior
Luiz Ovídio Fisher
Marcelo Monteiro Perez
José Carlos Porto de Castro

SUPLENTES

Luiz Garcia Hermida
Adri Viana Lago
Gileno Neri Afonso
Cláudia C. Calmon de Sá
Vanessa Matos Fernandes
Roney Jorge Martins da Silva

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Cristiane M. da Silveira – Presidente
Pedro Gomes da Silva
Gilberto Ferreira Galvão

SUPLENTES

Debora Carla P. Guimarães
Melchiades S. R. de Almeida
Gilberto Moreira Santana



MENSAGEM DA DIRETORIA

MENSAGEM DA DIRETORIA



No ano de 2021 ainda sofremos com os efeitos da pandemia do Covid-19 na economia e em nosso cotidiano.

As constantes descobertas de novas cepas causaram desconfiança no mercado de capitais e mantiveram a volatilidade em níveis elevados, causando impacto no mercado financeiro e na economia real como um todo, diante da continuidade de medidas restritivas em diversas regiões.

O mundo acompanhou de perto a escalada da inflação nas principais potências econômicas e nos países emergentes. Essa inflação teve origem, se assim podemos chamar, na “ressaca da pandemia”, que podemos caracterizar como tudo que veio a reboque do surto pandêmico global: um grave problema de desabastecimento, ocasionado tanto pela parada das atividades, mudança do padrão de consumo, aumento do preço das commodities e alto custo da logística.

O impacto dessa forte inflação de oferta, derivou para um incremento significativo nas taxas de juros. No Brasil a taxa SELIC saiu de 2,00% a.a. em janeiro para 9,25%a.a. no final do ano. Esse abrupto aumento, realizado pelo Banco Central do Brasil, teve impacto não apenas no preço dos ativos, bem como na correção das provisões matemáticas. Cumprimos o planejamento estratégico do ano, com foco para melhoria e na simplificação dos processos em todas as áreas da Fundação Ecos, no intuito de ter uma empresa mais leve e eficiente.

Durante quase todo o ano, com exceção do período de 08 de março a 05 de abril quando ocorreu o lockdown, optamos por trabalhar fisicamente no escritório, por entender que conseguiríamos adotar os padrões necessários de segurança para equipe e ao mesmo tempo focar na produtividade da empresa. Permanecemos atendendo nossos Participantes e assistidos remotamente, preservando a saúde dos mesmos, porém mantendo o reconhecido nível de qualidade.

Diante da grande volatilidade dos ativos e do ambiente de aversão a riscos, a Fundação ECOS adotou, uma postura defensiva com objetivo de tentar preservar o patrimônio e solvência dos Planos. Finalizamos o ano com a rentabilidade da carteira de investimentos acumulada de 11,70%, que embora considerada positiva, principalmente se comparada a média do sistema, ficou abaixo da meta atuarial de 14,57%, fortemente impactada pela inflação do período.

Por fim, entendemos que mesmo com todas as dificuldades, o balanço do ano foi positivo. Permanecemos alerta aos desafios e motivados para continuar cumprindo nosso objetivo previdenciário.

Roberto de Sá Dâmaso
Dir presidente e de Seguridade

Tiago Novaes Villas-Bôas
Dir Administrativo Financeiro



RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

SEMANA DO APOSENTADO ABRAPP

Em 2021, a ABRAPP realizou a tradicional celebração ao dia do aposentado de forma virtual. Nosso aposentado homenageado foi Luiz Ovídio Fisher, ex-diretor presidente da ECOS que tem todo zelo e cuidado com nossa entidade há muitos e muitos anos.



Clique na figura acima para acessar o vídeo.

Na oportunidade, Dr. Fisher gravou um vídeo sobre a ECOS ressaltando o benefício da criação da Ecos e o bom desempenho e orgulho a todos participantes e assistidos, nos seus quase 40 anos.

RECADASTRAMENTO ANUAL

A partir de junho de 2021, o Recadastramento Anual da ECOS passou a ser eletrônico. O formato digital de recadastramento tem como objetivo melhorar os processos internos, agilizar o envio e recebimento do formulário e garantir que suas informações pessoais e de beneficiários estejam atualizadas de maneira fácil e segura.

ELEIÇÃO CONSELHO DELIBERATIVO

Em 2021, ocorreu nova eleição direta para 02 (dois) membros do Conselho Deliberativo da Fundação ECOS. Abaixo os eleitos e respectivos suplentes para o mandato de quatro (4) anos com término em 3 de outubro de 2025.

Representante
dos Participantes
(Ativos e
Autopatrocinados)



Marcelo Monteiro Perez
Titular



Vanessa M. Fernandes
Suplente

Representante
dos Assistidos
(Aposentados e
Pensionistas)



José Carlos P. de Castro
Titular



Roney Jorge M. da Silva
Suplente



AMBIENTE ECONÔMICO

Diante da grande volatilidade dos ativos, a Fundação ECOS, assim como no ano anterior, adotou postura defensiva com objetivo de preservar o patrimônio dos Planos, não deixando de realizar, contudo, movimentos oportunistas de compra e venda de ativos, diante das assimetrias do mercado, como por exemplo compra de ativos de crédito privado, considerados como baixo risco, na carteira própria, com taxas atrativas, e rebalanceamento nas carteiras de maior risco agregado, renda variável e multimercado.





PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

QUADRO SOCIAL

789

PARTICIPANTES

14

ATIVOS

64

AUTOPATROCINADOS

420

APOSENTADOS

291

PENSIONISTAS

MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

Concessões de Benefícios	QTD
Aposentadorias	12
Pensões	13
Falecimentos	
Aposentadorias	23
Pensões	9
Benefícios encerrados	
Aposentadorias	6
Pensões	9
Pagamento de Pecúlio	
	19

CONTRIBUIÇÕES

Arrecadação

R\$ 5.973

Apropriação Superávit

Ativos e Autopatrocinados

R\$ 264.717

Após o resultado da avaliação atuarial, o Conselho Deliberativo aprovou a distribuição a todos os assistidos (aposentados e pensionistas) e participantes ativos e autopatrocinados, o valor correspondente a 2,5 (dois e meio) benefícios, com base em janeiro de 2021, em parcela única paga em fevereiro de 2021.

BENEFÍCIOS

Folha de pagamento

R\$ 72.750

Bônus Superávit

R\$ 14.392

PATROCINADORAS

- AGRO PECUÁRIA SENHOR DO BONFIM LTDA
- BRASKEM PARTICIPAÇÕES S/A
- BRASKEM S.A.
- CCB – COMERCIAL DE CÍTRICOS DO BRASIL LTDA
- CST COMPANHIA DE SINTÉTICOS E TERMOPLÁSTICOS
- CST EXPANSÃO URBANA LTDA
- ECONÔMICO AGRO PASTORIL E INDUSTRIAL LTDA
- ECONTRADING COMÉRCIO EXTERIOR LTDA
- FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S.A.
- FUNDAÇÃO ECONÔMICO MIGUEL CALMON
- KF AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA

EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Patrimônio para cobertura do plano	2017	2018	2019	2020	2021
Provisões matemáticas ⁽¹⁾	695.418	714.070	721.142	744.386	916.780
Benefícios Concedidos	642.674	674.614	679.046	703.846	751.141
Benefícios a Conceder	52.744	39.456	42.096	40.540	34.325
Superávit Técnico Acumulado ⁽²⁾	183.892	163.568	192.148	150.920	116.894
Reserva de Contingência	124.480	126.533	127.786	131.756	116.894
Reserva para Revisão do Plano	59.412	37.035	64.362	19.164	-

(1) As provisões matemáticas representam o valor que o Plano de Benefício deve ter em seu patrimônio, capaz de garantir seus compromissos futuros com todos os participantes e assistidos. É subdividida em Benefícios Concedidos (valores referentes aos assistidos) e a Conceder (valores referentes aos ativos).

(2) O Superávit Técnico Acumulado, contém a Reserva de Contingência que é igual a 17,56% (2021) do valor das reservas matemáticas e é a garantia para eventos futuros e incertos e a Reserva para revisão do Plano, que é o excedente do plano e é utilizada para distribuição de superávit.



PARECER ATUARIAL

PLANO ECOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO

CNPB nº: 1983.0002-56

Assessoria Atuarial: Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária

O Plano ECOS de Benefícios Definido, registrado no Cadastro Nacional de Benefícios – CNPB sob o nº 1983.0002-56, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, cujas Provisões Matemáticas referente ao encerramento do exercício de 2021, foram determinadas a partir dos resultados Avaliação Atuarial de 31.12.2021.

PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas de Benefício Definido reavaliadas em 31.12.2021 variaram R\$ 41,08 milhões em relação ao ano anterior, acima da variação de R\$ 28,31 milhões que era esperada no período pela atualização inerente ao modelo (atualização monetária e juros, dedução de benefícios pagos e adição de contribuições), como efeito das perdas sobre os ganhos atuariais desta avaliação atuarial que elevaram as provisões matemáticas do plano em aproximadamente R\$ 12,77 milhões, sendo o ajuste de experiência responsável por R\$ 9,93 milhões e a alteração das hipóteses atuariais responsáveis por R\$ 2,84 milhões.

O Plano não apresenta insuficiência de cobertura. Em 31.12.2021, as provisões matemáticas estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Superávit Técnico Acumulado de R\$ 116.894.473,87, aproximadamente 14,88% das Provisões Matemáticas.

A situação superavitária registrada pelo Plano ECOS BD em 31.12.2021 é resultado basicamente dos ganhos financeiros acumulados nos últimos anos que compensaram eventuais perdas atuariais de descolamento de hipóteses. A redução do superavit no exercício de 2021 se deu em função das perdas atuariais e financeiras no exercício.

HIPÓTESES ATUARIAIS

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2021, quatro hipóteses foram alteradas em decorrência dos estudos de adequação:

Hipóteses	2021	2020
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	IAPB 57 Fraca agravada em 20%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	UP 94 masculina	AT 49 masculina agravada em 25%
Tábua de Morbidez	Experiência Rodarte desagravada em 40%	Experiência Rodarte
Crescimento real anual esperado dos salários	0,00% a. a.	0,22% a. a.

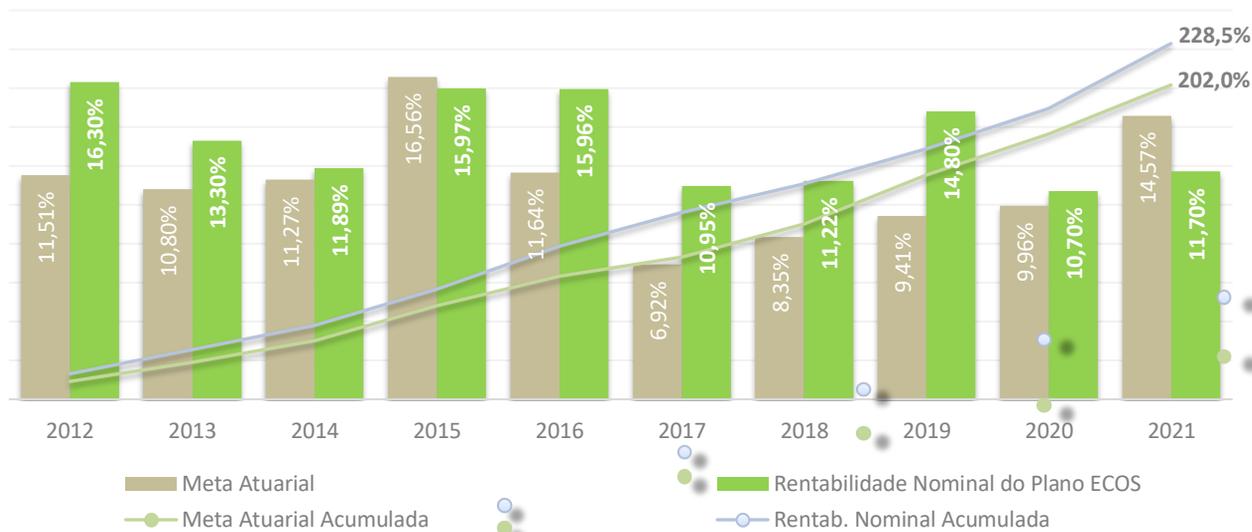


GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O principal objetivo da Fundação ECOS na gestão do plano BD é garantir a sua solvência e a sua liquidez. Ao longo dos anos, montamos uma carteira relevante de títulos públicos indexados à inflação, com cupom médio acima da meta atuarial do plano. Essa alocação tem forte aderência ao passivo (obrigações) do plano, o que nos permite buscar a otimização dos resultados sem a necessidade de correr risco excessivo.

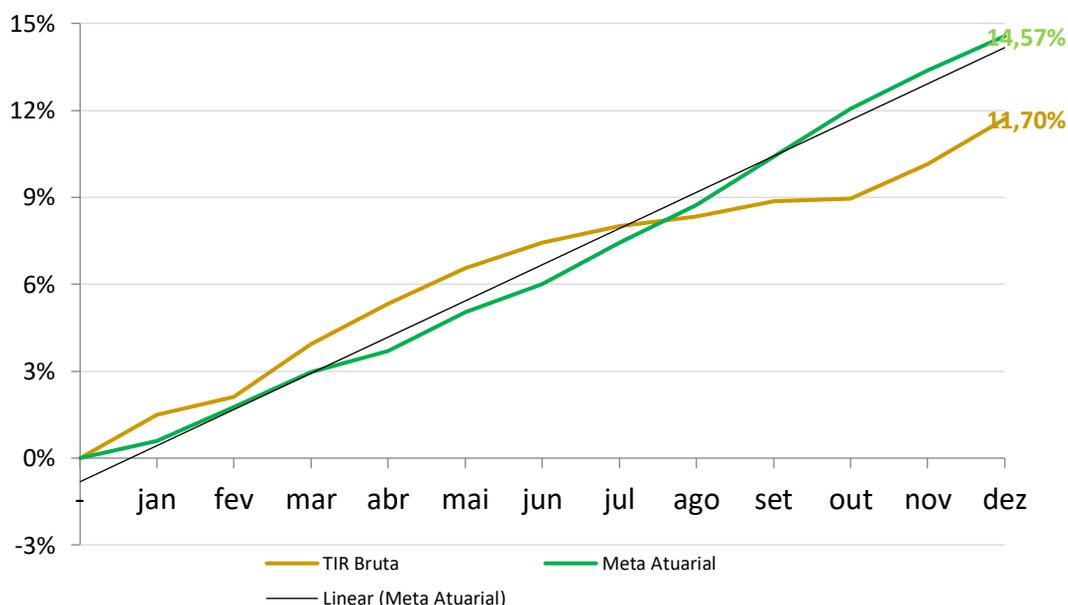
Nos últimos 10 anos, como demonstra o gráfico abaixo, a consistência dos resultados dos investimentos acima da meta atuarial (INPC + 4,00% ao final de 2021). Todavia, devido a fatos já relatados não foi possível em 2021 ter a rentabilidade acima da meta atuarial.

RENTABILIDADE NOMINAL X META ATUARIAL



Ao final de 2021, a carteira consolidada dos investimentos do plano fechou com rentabilidade de 11,70%, todavia, abaixo da meta atuarial acumulada do ano 14,57%. A rentabilidade líquida do plano, que desconta as despesas do ano, fechou com variação de 10,80%.

RENTABILIDADE BRUTA X META ATUARIAL NO ANO



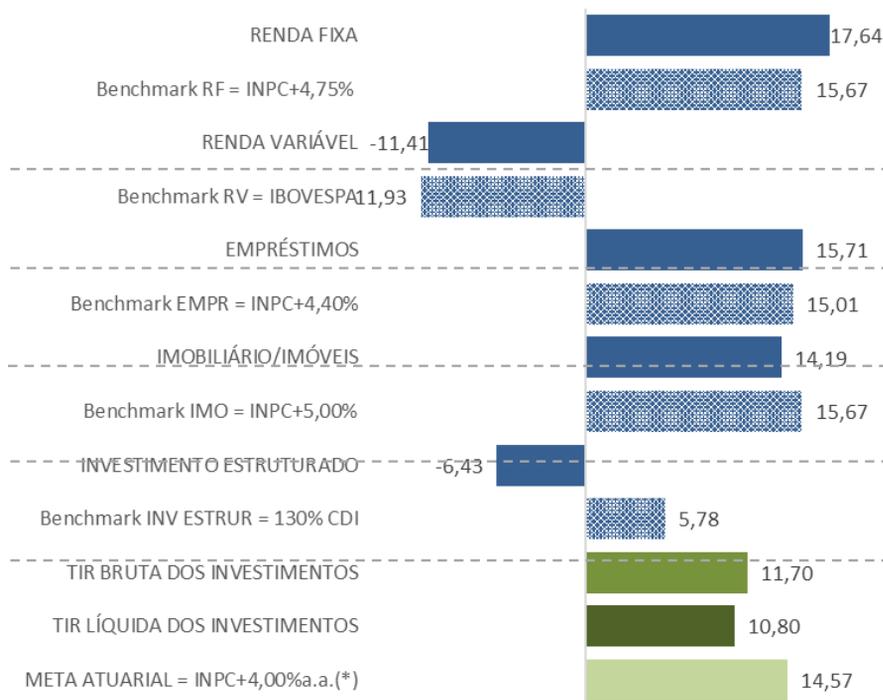
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

No DI – Demonstrativo de Investimentos, apresentamos a composição detalhada da carteira de investimentos do plano, ao final de 2021 e 2020, com as alocações por segmento, tipo de emissor e ativo, e seus respectivos percentuais de participação em relação aos Recursos Garantidores (R.G.) do plano, além das rentabilidades no ano. De acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.661/2018 e a Política de Investimentos do plano.

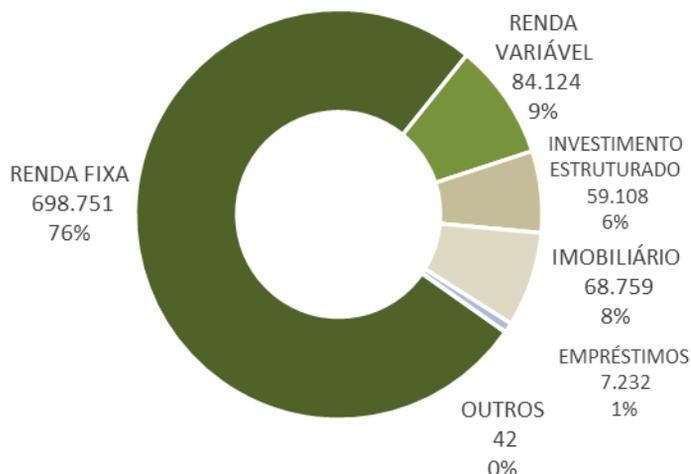
Segmento / Ativos	1.000	Posição:	31/12/21			Posição: 31/12/2020	
		Part. % s/ R.G.	T I R (%)		Benchmark	1.000	Part. % s/ R.G.
			Mês	Ano	Ano		
RENDA FIXA	698.751	76,1	1,22	17,64	15,67	679.112	74,18
Títulos Públicos Federais	528.676	57,6	1,30	19,07		581.716	63,54
Títulos Privados	142.520	15,5	0,98	15,53		82.390	9,00
Fundos de Investimento RF	27.555	3,0	0,75	3,81		15.006	1,64
RENDA VARIÁVEL	84.124	9,2	1,63	-11,41	-11,93	69.937	7,64
Ações	31.140	3,4	2,91	6,20		11.916	1,30
Fundos de Ações	52.984	5,8	0,88	-19,26		58.021	6,34
INVESTIMENTO ESTRUTURADO	59.108	6,4	-1,96	-6,43	5,78	104.384	11,40
FIP - Fundos de Investimento em Participações	14.108	1,5	-12,14	-38,50		28.683	3,13
FMIEE - Fundos de Empresas Emergentes	2	0,0	0,00	0,00		2	0,00
FIMM - FI Multimercado	44.999	4,9	1,14	4,47		75.699	8,27
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	-	-	0,00	0,00		-	-
IMOBILIÁRIO	68.759	7,5	7,12	14,19	15,67	54.200	5,9
CRI - Cert Recebíveis Imobiliários	5.123	0,6	0,80	54,67			
Imóveis	51.985	5,7	7,83	14,41			
FII - FI Imobiliário	11.651	1,3	6,91	-4,79			
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	7.232	0,8	1,20	15,71	15,01	7.875	0,86
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS	-	-	0,00	0,00		-	0,0
OUTROS REALIZÁVEIS	11	0,0	0,00	0,00		3	0,0
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	917.985	100,0	1,44	11,70	14,57	915.511	100,00
Disponível	93	0,0	0,00	0,00		45	0,00
Exigível de Investimentos	(62)	(0,0)	0,00	0,00		-45	-0,00
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (R.G.)	918.016	100,0				915.511	100,0

Os gráficos a seguir, demonstram as alocações dos investimentos e a rentabilidade alcançada por cada segmento de aplicação, conforme definidos pela Resolução CMN nº 4.661/2018.

RENTABILIDADE NO ANO (%)



ALOCAÇÃO POR SEGMENTO



RENDA FIXA

O segmento apresentou rentabilidade consistente, acima do seu benchmark (17,64% x 15,67%), beneficiado principalmente pela carteira de NTN-C, indexada ao IGP-M, que variou 38,25% em 2021. Ao longo do ano, aumentamos a exposição à crédito privado na carteira própria, visando aproveitar os momentos de maior stress do mercado, com abertura de taxas, para alocar, em condições atrativas, em debentures de companhias sólidas, robustas e bem avaliadas.

Segmento / Ativos	1.000	Posição:	31/12/21			Posição: 31/12/2020	
		Part. % s/ R.G.	T I R (%)		Benchmark	1.000,0	Part. % s/ R.G.
			Mês	Ano	Ano		
RENDA FIXA	698.751	76,1	1,22	17,64	15,67	679.112	74,18
Títulos Públicos Federais	528.676	57,6	1,30	19,07		581.716	63,54
Marcação na Curva	528.676	57,6	1,30	19,23		581.716	63,54
NTN-B	467.317	50,9	1,29	17,00		417.706	45,63
NTN-C	38.269	4,2	1,58	38,25		141.411	15,45
NTN-F	23.090	2,5	1,11	12,84		22.599	2,47
Títulos Privados	142.520	15,5	0,98	15,53		82.390	9,00
Título de Instituições Financeiras	59.004	6,4	1,39	18,42		21.947	2,40
LF	59.004	6,4	1,39	18,42		21.947	2,40
BANCO BTG	20.746	2,3	1,32	3,80		-	0,00
BANCO SAFRA	22.233	2,4	1,37	17,47		10.020	1,09
BANCO PAN	16.025	1,7	1,51	18,74		11.927	1,30
Títulos de Cias Abertas e Securitizadoras	83.516	9,1	0,70	14,26		60.443	6,60
Debêntures	83.516	9,1	0,70	14,26		60.443	6,60
BRF FOODS	17.504	1,9	1,16	15,57		8.544	0,93
ECORODOVIAS	10.303	1,1	1,30	3,30		-	0,00
ELETROBRÁS	2.066	0,2	1,14	15,05		1.883	0,21
IRB	47.980	5,2	0,34	14,11		44.823	4,90
RUMO	5.664	0,6	1,18	15,57		5.194	0,57
Fundos de Investimento RF	27.555	3,0	0,75	3,81		15.006	1,64
FIDC	6	0,0	-5,41	-64,29		18	0,00
FIDC MULT BVA MASTER II	6	0,0	-5,41	-64,29		18	0,00
FIRF	27.548	3,0	0,75	3,85		14.988	1,64
BTGPACTUAL CAPITAL MARKET FIRF	4.432	0,5	0,79	3,79		5.126	0,56
IB INST ACTIVE FIX FIMM	13.527	1,5	0,73	3,92		2.046	0,22
ICATU VANGUARDA FIRF	4.460	0,5	0,82	5,68		2.498	0,27
PORTO SEGURO CLÁSSICO FICRF	2.226	0,2	0,96	2,47		2.059	0,22
VINCI IMOBILIÁRIO FIRF	2.902	0,3	0,45	2,03		3.260	0,36

RENDA VARIÁVEL

Houve a manutenção, em 2021, do altos índices de volatilidade no mercado de ações visto no ano anterior, principalmente pela continuidade das medidas restritivas trazidas pela pandemia nas economias globais. Mantivemos a postura defensiva, e permanecemos em companhias sabidamente resilientes. Ao final do ano, a carteira fechou em queda de -11,41%, enquanto o Ibovespa apresentou queda de -11,93%. O resultado de nossa carteira foi puxado pelo má rentabilidade do fundos de ações de -19,26%, nossa carteira própria teve alta de 6,20%.

Segmento / Ativos	1.000	Posição:	31/12/21			Posição: 31/12/2020	
		Part. % s/ R.G.	TIR (%)		Benchmark	1.000,0	Part. % s/ R.G.
			Mês	Ano	Ano		
RENDA VARIÁVEL	84.124	9,2	1,63	-11,41	-11,93	69.937	7,64
Ações	31.140	3,4	2,91	6,20		11.916	1,30
CARTEIRA PRÓPRIA	31.140	3,4	2,91	6,20		11.916	1,30
Fundos de Ações	52.984	5,8	0,88	-19,26		58.021	6,34
ATLAS ONE FICFIA	6.354	0,7	-0,88	-29,40		-	0,00
AZ QUEST SMALL MID CAPS FICFIA	12.814	1,4	2,31	-8,10		15.505	1,69
BAHIA AM VALUATION FICFIA	12.003	1,3	0,02	-19,01		16.485	1,80
BRASIL CAPITAL 30 INST FICFIA	8.218	0,9	2,57	-20,33		9.220	1,01
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	5.845	0,6	3,14	-5,60		6.192	0,68
CONSTELLATION INST FICFIA	7.750	0,8	-1,99	-27,02		10.619	1,16

INVESTIMENTO ESTRUTURADO



Em 2021, reduzimos a exposição no segmento, devido principalmente aos novos parâmetros que se desenhavam na economia. A carteira fechou o ano em queda de -6,43.

Segmento / Ativos	1.000	Posição:		31/12/21			Posição: 31/12/2020	
		Part. % s/ R.G.	T I R (%)		Benchmark Ano	1.000,0	Part. % s/ R.G.	
			Mês	Ano				
INVESTIMENTO ESTRUTURADO	59.108	6,4	-1,96	-6,43	5,78	104.384	11,40	
FIP - Fundos de Investimento em Participações	14.108	1,5	-12,14	-38,50		28.683	3,13	
FIP MALBEC	1.009	0,1	-71,27	-90,53		10.654	1,16	
PERFIN APOLLO ENERGIA FIP INFR	6.115	0,7	13,51	-2,65		9.903	1,08	
BTG PACTUAL INFRA DIV FIP	6.984	0,8	2,04	4,62		8.126	0,89	
FMIEE - Fundos de Empresas Emergentes	2	0,0	0,00	0,00		2	0,00	
RB NORDESTE II FMIEE	2	0,0	0,00	0,00		2	0,00	
FIMM - FI Multimercado	44.999	4,9	1,14	4,47		75.699	8,27	
BAHIA AM MARAÚ FICMM	4.451	0,5	0,31	1,04		9.959	1,09	
BTG PACTUAL DISCOVERY FIMM	4.261	0,5	0,68	-1,26		9.166	1,00	
IBIUNA HEDGE ST FP FICMM	4.257	0,5	1,68	6,42		-	0,00	
Ibiuna Hedge STH FICMM	-	-	0,00	8,71		11.711	1,28	
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FICMM	3.870	0,4	1,40	4,71		-	0,00	
JGP STRATEGY ESTRUT FICMM	3.877	0,4	1,35	0,17		10.063	1,10	
VINCI CRÉDITO MULTIESTRAT FIMM	16.495	1,8	1,50	12,69		4.121	0,45	
VINCI ATLAS INSTIT FICMM	3.939	0,4	0,90	-4,95		10.059	1,10	
VINLAND MACRO FICMM	3.848	0,4	0,45	4,85		-	0,00	

IMOBILIÁRIO

A carteira de imóveis foi severamente impactada pela pandemia, diante das medidas de restrição de funcionamento impostas pelas prefeituras/estados. Nossos locatários sofreram, uns mais, outros menos, dependendo do setor de atuação. Lidamos com inadimplência, solicitação de descontos e possibilidade de devolução de lojas. A estratégia adotada foi de preservação dos contratos de aluguel, visando manutenção das parcerias no longo prazo. Dessa forma, foram negociadas condições especiais para manutenção das locações, sempre avaliando caso a caso, mês a mês.

Em abril/2021, iniciamos nossa posição no segmento de FII – Fundos de Investimentos Imobiliários. Preliminarmente, nossa posição enfatizou a locação em FIIs de Recebíveis Imobiliários juntamente com o de Fundo de Fundos (FoF), justificada pela duration baixa (entre 2 e 3 anos), rendas atrativas (12 a 14% a.a.) e uma certa resiliência em um cenário de abertura da taxa de juros. Cenário este que ocorreu de fato no decorrer do ano. Ao final do ano, a carteira fechou em alta de 14,19%, enquanto o benchmark apresentou alta de 15,67%.

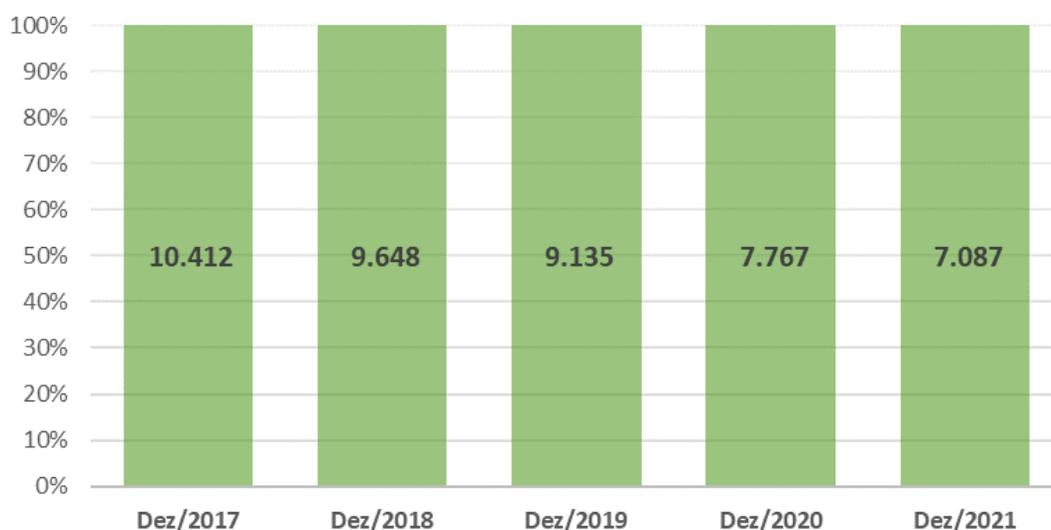
Segmento / Ativos	1.000	Posição:	31/12/21			Posição: 31/12/2020	
		Part. % s/ R.G.	T I R (%)		Benchmark	1.000,0	Part. % s/ R.G.
			Mês	Ano	Ano		
IMOBILIÁRIO	68.759	7,5	7,12	14,19	15,67	54.200	5,9
CRI - Cert Recebíveis Imobiliários	5.123	0,6	0,80	54,67			
CRI WTORRE PIC II	5.123	0,6	0,80	54,67		5.318	0,58
Imóveis	51.985	5,7	7,83	14,41			
CARTEIRA DE IMÓVEIS	51.985	5,7	7,83	14,41		48.882	5,34
FII - FI Imobiliário	11.651	1,3	6,91	-4,79			

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

A estratégia da carteira de empréstimos aos participantes continua a mesma, com a rentabilidade da carteira um pouco acima da meta atuarial do plano.

Segmento / Ativos	1.000	Posição:	31/12/21			Posição: 31/12/2020	
		Part. % s/ R.G.	TIR (%)		Benchmark	1.000,0	Part. % s/ R.G.
			Mês	Ano	Ano		
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	7.232	0,8	1,20	15,71	15,01	7.875	0,86
EMPRÉSTIMOS	7.232	0,8	1,20	15,71		7.875	0,86

EMPRÉSTIMOS



TIPO DE GESTÃO

O portfólio de investimentos continua sendo gerido principalmente através da carteira própria. Nos segmentos de renda fixa, variável e investimentos estruturados, há presença de gestão terceirizada, através de fundos de investimentos do tipo “condomínio”, aberto ou fechado.

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA GESTÃO								31/12/2021	
SEGMENTO	GESTÃO PRÓPRIA			GESTÃO TERCEIRIZADA			TOTAL DOS INVESTIMENTOS		
	R\$ 1.000	% da Gestão	% Total Inv.	R\$ 1.000	% da Gestão	% Total Inv.	R\$ 1.000	% Total Inv.	
RENDA FIXA	671.196	96,1%	73,1%	27.555	3,9%	3,0%	698.751	76,1%	
RENDA VARIÁVEL	31.140	37,0%	3,4%	52.984	63,0%	5,8%	84.124	9,2%	
INVESTIMENTO ESTRUTURADO	-	0,0%	0,0%	59.108	100,0%	6,4%	59.108	6,4%	
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	
IMOBILIÁRIO	51.985	75,6%	5,7%	16.774	24,4%	1,8%	68.759	7,5%	
EMPRÉSTIMOS	7.232	100,0%	0,8%	-	0,0%	0,0%	7.232	0,8%	
OUTROS	42	100,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	42	0,0%	
TOTAL	738.100	80,4%	80,4%	156.421	17,0%	17,0%	918.016	100,0%	

Os gestores externos são escolhidos através de parâmetros quantitativos e qualitativos, de acordo com o modelo de avaliação e seleção de gestores externos, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

CUSTOS COM A GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Os custos com a gestão interna dos investimentos somaram R\$5.146 mil, sendo que R\$3.237 mil foram referentes às despesas administrativas de investimentos, calculadas conforme rateio dos custos com a estrutura interna da fundação, destinada a gerir, administrar e controlar os investimentos do plano. As despesas diretas de investimentos, aquelas vinculadas diretamente aos ativos, somaram o montante de R\$1.909 mil. O quadro abaixo demonstra a composição do custo total com a gestão interna dos investimentos do plano.

Identificação	PLANO BD	
	R\$ Mil	Participação %
GESTÃO PRÓPRIA	4.626	100,0
<i>Despesas Administrativas de Investimentos</i>	3.623	78,3
Pessoal / Encargos	2.303	49,8
Treinamento / Congressos / Seminários	20	0,4
Viagens / Estadias	2	0,0
Serviços de Terceiros	899	19,4
Consultoria de Investimentos	85	1,8
Consultoria Jurídica	525	11,4
Consultoria Contábil	35	0,8
Auditoria Contábil	23	0,5
Tecnologia da Informação	187	4,0
Outras	43	0,9
Despesas Gerais	189	4,1
Aluguel / Condomínio	116	2,5
Contribuições Entidade classe	20	0,4
Outras	53	1,2
Taxas e Tributos	210	4,5
<i>Despesas Diretas de Investimentos</i>	1.003	21,7
Taxa de Custódia Centralizada	119	2,6
Taxa CETIP	34	0,7
Taxa Selic	12	0,3
Taxa CBLC	2	0,0
Tarifas Diversas	22	0,5
Processo Arbitral	25	0,5
Taxa de Administração Imóveis	12	0,3
Serviço de Reavaliação de imóveis	53	1,1
Taxa de Condomínio	361	7,8
Despesas Reformas/Modernização	109	2,4
IPTU	209	4,5
Outras Despesas Diversas Imóveis (Água/Energia/IPTU/etc)	46	1,0

CUSTOS COM A GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Quanto à gestão terceirizada, os fundos de investimentos além das taxas de administração e performance, que variam de acordo com gestor, tipo de fundo, dentre outros aspectos, também têm despesas específicas que podem ser debitadas diretamente do fundo. No entanto, como a ECOS só aplica em fundos do tipo condomínio, as rentabilidades indicadas são sempre líquidas de despesas. As taxas de administração variam de acordo com o segmento/tipo do fundo. Quanto à taxa de performance, a maioria é de 20% ao ano do que exceder o índice de referência estabelecido no regulamento.

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O índice de Equilíbrio Técnico, que demonstra a capacidade do ativo líquido do plano para cumprir as obrigações atuárias com os seus participantes, ao final do exercício de 2021, continuou em patamar confortável. Ao final do ano, o Ativo Líquido do plano representava 116% do seu Exigível Atuarial, conforme demonstra o quadro abaixo.

EQUILÍBRIO TÉCNICO DO PLANO





PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

PATROCINADORAS

- ARATU EMPREENDIMENTOS E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA
- CCB – COMERCIAL DE CÍTRICOS DO BRASIL LTDA
- CST COMPAHIA DE SINTÉTICOS E TERMOPLÁSTICOS
- CST EXPANSÃO URBANA LTDA
- ECONÔMICO AGRO PASTORIL E INDUSTRIAL LTDA
- ECONTRADING COMÉRCIO EXTERIOR LTDA
- FAZENDAS REUNIDAS SANTA MARIA LTDA
- FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S.A.
- FUNDAÇÃO ECONÔMICO MIGUEL CALMON
- PETROALCOOL REVENDEDORA DE COMBUST E LUBRIF LTDA
- REFRIGERANTES DA BAHIA LTDA

QUADRO SOCIAL

42

PARTICIPANTES

32

ATIVOS

6

AUTOPATROCINADOS

3

APOSENTADOS

1

PENSIONISTAS

CONTRIBUIÇÕES

R\$ 437.995

BENEFÍCIOS

R\$ 199.807



PARECER ATUARIAL

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA ECOS

CNPB nº: 2008.0021-11

Assessoria Atuarial: Rodarte Nogueira Consultoria
em Estatística e Atuária

O Plano de Contribuição Definida da ECOS, é um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB sob o nº 2008.0021-11, cujo patrimônio social em 2021 foi da ordem 7.489.290,28 com Patrimônio de Cobertura no total de R\$ 7.379.217,35.

HIPÓTESES ATUARIAIS

Como os benefícios do Plano ECOS CD são estruturados na modalidade de Contribuição Definida, as Provisões Matemáticas correspondem aos saldos de contas formados pelas contribuições de participantes e patrocinadores e, após a concessão do benefício, pela dedução dos valores pagos, acrescidos do retorno dos investimentos, não cabendo a utilização de hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

FATO
RELEVANTE

Cumpramos ressaltar que todos os benefícios do Plano CD ECOS são avaliados pelo Método de Capitalização Financeira (saldo de conta), sendo a parcela complementar de cobertura dos benefícios de risco, correspondente ao Saldo de Conta Projetada, coberta por apólice de seguro contratada pela ECOS desde 01/07/2010.

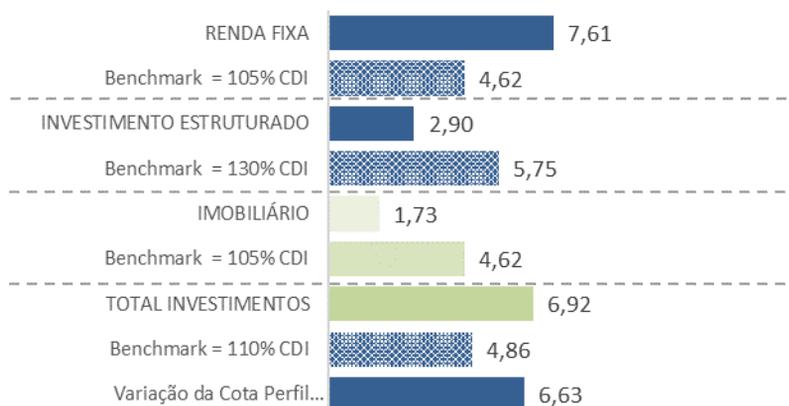


GESTÃO DE INVESTIMENTOS

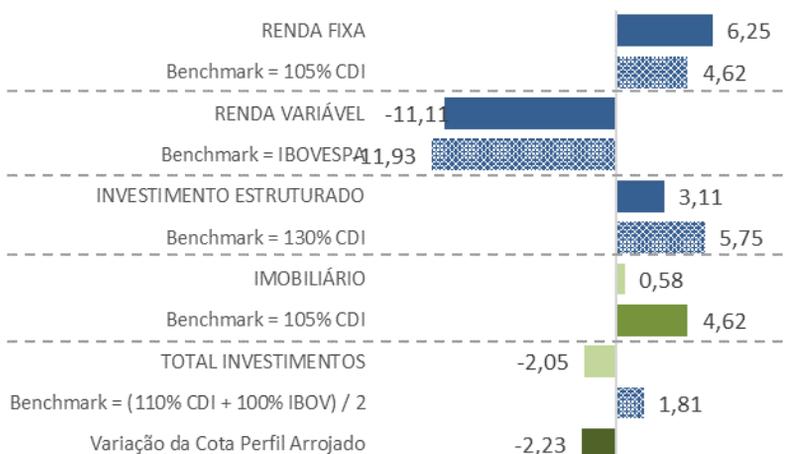
O regulamento do plano CD contempla a possibilidade de o participante escolher como os recursos de sua conta podem ser alocados, através de dois perfis de investimentos: Conservador e Arrojado. Conforme Política de Investimentos do Plano, que respeita as diretrizes da Resolução CMN nº 4.661/2018, os recursos do Perfil Conservador podem ser aplicados nos segmentos de Renda Fixa, Investimentos Estruturados e Imobiliário, já no Perfil Arrojado é permitido investimento nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Exterior e Imobiliário. A estratégia de investimentos do plano CD busca rentabilizar o patrimônio observando as características do perfil escolhido pelo participante, respeitando expectativa de retorno/risco de cada carteira, e os percentuais de alocação por segmento.

Os gráficos a seguir, demonstram as alocações dos investimentos e a rentabilidade alcançada por cada segmento de aplicação, conforme definidos pela Resolução CMN nº 4.661/2018. Em seguida, principais considerações, por segmento:

Perfil Conservador - Rentabilidade no Ano (%)



Perfil Arrojado - Rentabilidade no Ano (%)





RENDA FIXA

O principal movimento na renda fixa, em ambos os perfis, foi a construção de uma carteira de títulos privados, através da alocação em debêntures de empresas sólidas com taxas atrativas.

Segmento / Ativos	1.000	Posição:		31/12/21			Posição: 31/12/2020	
		Part. % s/ R.G.	T I R (%)			R\$ 1.000	Part. % s/ R.G.	
			Mês	Ano	Ano			
RENDA FIXA	5.160	70,0	0,78	7,27	4,64	4.701	66,91	
Títulos Públicos Federais	1.177	16,0	0,57	6,27		2.388	34,00	
NTN-B	1.177	16,0	0,57	1,98		-	0,00	
Títulos Privados	2.787	37,8	0,84	8,42		2.076	29,55	
Título de Instituições Financeiras	382	5,2	1,29	8,51		243	3,46	
CDB	282	3,8	1,26	12,74		243	3,46	
Bco PAN	282	3,8	1,26	15,84		243	3,46	
LF	101	1,4	0,81	4,68		-	0,00	
Banco Safra	101	1,4	0,81	0,81				
Títulos de Cias Abertas	2.404	32,6	0,77	8,40		1.833	26,08	
Debêntures	2.404	32,6	0,77	8,40		1.833	26,08	
BRF FOODS	415	5,6	0,88	5,79		408	5,81	
ELETROBRÁS	683	9,3	0,87	7,11		667	9,49	
IRB	430	5,8	0,34	14,11		402	5,72	
JSL	368	5,0	0,91	9,11		356	5,06	
COPEL	176	2,4	0,86	7,22				
ENERGISA	126	1,7	0,89	5,72				
ALIANSCCE	207	2,8	0,77	6,82				
Fundos de Investimento RF	1.196	16,2	0,81	4,69		237	3,37	
IB INST ACTIVE FIX FIMM	580	7,9	0,75	4,94		237	3,37	
ICATU VANGUARDA FIRF	333	4,5	0,82	5,71				
PORTO SEGURO CLÁSSICO FICRF	282	3,8	0,96	2,35				

RENDA VARIÁVEL

Presentes apenas no perfil arrojado, os ativos de renda variável continuaram sofrendo com alta volatilidade e aversão ao risco por parte de investidores. Realizamos ajustes com o objetivo de preservar valor e buscar resultado, mas no fechamento de 2021, fechamos com queda de – 11,11%, contra um benchmark (Ibovespa) que variou - 11,93%.

Segmento / Ativos	1.000	Posição:		31/12/21			Posição: 31/12/2020	
		Part. % s/ R.G.	TIR (%)			R\$ 1.000	Part. % s/ R.G.	
			Mês	Ano	Ano			
RENDA VARIÁVEL	1.141	15,5	2,06	-11,11	-11,93	1.371	19,52	
Ações	692	9,4	2,41	-8,93		686	9,76	
Carteira Própria	692	9,4	2,41	-8,93		686	9,76	
Fundos de Ações	448	6,1	1,50	-14,18		686	9,76	
AZ QUEST SMALL MID CAPS FICFIA	164	2,2	2,31	-4,57		244	3,47	
BAHIA AM VALUATION FICFIA	169	2,3	0,02	-15,46		287	4,08	
BRASIL CAPITAL 30 INST FICFIA	115	1,6	2,57	-23,05				

INVESTIMENTO ESTRUTURADO

A alocação no segmento tem como objetivo principal promover a diversificação e agregar rentabilidade aos recursos de médio prazo das carteiras dos dois perfis, conservador e arrojado. Reduzimos em 2021, marginalmente, o total investido no segmento.

Segmento / Ativos	1.000	Posição:		31/12/21			Posição: 31/12/2020	
		Part. % s/ R.G.	TIR (%)			R\$ 1.000	Part. % s/ R.G.	
			Mês	Ano	Ano			
INVESTIMENTO ESTRUTURADO	775	10,5	0,99	2,99	5,78	942	13,41	
FIMM - FI Multimercado	775	10,5	0,99	2,99		942	13,41	
BAHIA AM MARAÚ FICMM	181	2,4	0,13	0,24				
BTG PACTUAL DISCOVERY FIMM	197	2,7	0,65	-0,85		269	3,83	
IBIUNA HEDGE STH FICMM	207	2,8	1,70	10,05		320	4,55	
JGP STRATEGY ESTRUT FICMM	191	2,6	1,41	0,74		353	5,03	

IMOBILIÁRIO

Assim como no plano BD, em abril/2021, iniciamos nossa posição no segmento de FII – Fundos de Investimentos Imobiliários. Segmento aderente à estratégia de diversificação do Plano, agregando mais possibilidade para a rentabilidade de ambas as carteiras.

Segmento / Ativos	1.000	Posição:		31/12/21			Posição: 31/12/2020	
		Part. % s/ R.G.	T I R (%)			R\$ 1.000	Part. % s/ R.G.	
			Mês	Ano	Ano			
IMOBILIÁRIO	263	3,6	5,01	1,20	4,64			
FII - FI Imobiliário	263	3,6	5,01	1,20				
BCRI11 - BANESTES REC IMOB FII	53	0,7	5,0161	2,0665				
CPTS11 - CAP SECURITIES II FII	61	0,8	1,2166	2,2065				
CVBI11 - VBI CRI FII	50	0,7	5,7391	4,2338				
HGRU11 - CSHG RENDA URBANA FII	19	0,3	10,5951	0,7957				
IRD11 - IRIDIUM REC FII	52	0,7	8,3213	-7,4663				
MCCI11 - MAUA CAP REC IMOB FII	28	0,4	2,9235	6,6883				

TIPO DE GESTÃO

No tocante ao tipo de gestão dos investimentos, continuamos com o tipo “mista”, com a maior parte dos recursos sendo geridos internamente, via carteira própria.

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA GESTÃO

31/12/2021

SEGMENTO	GESTÃO PRÓPRIA			GESTÃO TERCEIRIZADA			TOTAL DOS INVESTIMENTOS	
	R\$ 1.000	% da Gestão	% Total Inv.	R\$ 1.000	% da Gestão	% Total Inv.	R\$ 1.000	% Total Inv.
RENDA FIXA	3.964	76,8%	60,4%	1.196	23,2%	18,2%	5.160	78,6%
RENDA VARIÁVEL	692	60,7%	10,5%	448	39,3%	6,8%	1.141	17,4%
IMOBILIÁRIO	-	0,0%	0,0%	263	100,0%	4,0%	263	4,0%
INVESTIMENTO ESTRUTURADO	-	0,0%	0,0%	775	100,0%	11,8%	775	11,8%
TOTAL	5.150	78,5%	78,5%	1.864	28,4%	28,4%	6.563	100,0%

CUSTOS COM INVESTIMENTOS

Para gerir, administrar e controlar os recursos do plano, existem custos relativos às despesas administrativas e diretas de investimentos, assim como detalhado no plano BD. O quadro a seguir demonstra as despesas em 2020, e sua participação sobre o total.

Identificação	PLANO CD	
	R\$	Participação %
GESTÃO PRÓPRIA	30.937	100,0
<u>Despesas Administrativas de Investimentos</u>	27.277	88,2
Pessoal / Encargos	17.874	57,8
Treinamento / Congressos / Seminários	158	0,5
Viagens / Estadias	14	0,0
Serviços de Terceiros	6.998	22,6
Consultoria de Investimentos	689	2,2
Consultoria Jurídica	4.076	13,2
Consultoria Contábil	270	0,9
Auditoria Contábil	181	0,6
Tecnologia da Informação	1.453	4,7
Outras	330	1,1
Despesas Gerais	1.362	4,4
Aluguel / Condomínio	899	2,9
Contribuições Entidade classe	155	0,5
Outras	308	1,0
Taxas e Tributos	871	2,8
<u>Despesas Diretas de Investimentos</u>	3.660	11,8
Taxa de Custódia Centralizada	663	2,1
Taxa Selic/Cetip	1.734	5,6
Tarifas Diversas	1.049	3,4
Taxa CBLC	214	0,7



PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Os recursos do PGA, conforme determina sua Política de Investimentos, foram alocados, exclusivamente, no segmento de renda fixa, através de um único fundo de investimentos, com liquidez diária. Os planos de benefícios (BD e CD) fazem o repasse mensal dos recursos previstos para as necessidades de caixa destinadas ao pagamento das despesas administrativas mensais da Fundação. No ano, o resultado dos investimentos do plano atingiu 4,48%, enquanto seu índice de referência (benchmark = 95% CDI) registrou variação de 4,19%. Abaixo, Demonstrativo de Investimentos do plano, comparativo entre as posições de fechamento dos anos de 2021 e 2020:

Segmento / Ativos	1.000	Posição:		31/12/21			Posição: 31/12/2020	
		Part. % s/ R.G.	TIR (%)		Benchmark Ano	1.000	Part. % s/ R.G.	
			Mês	Ano				
RENDA FIXA	783	94,9	0,73	4,48	4,19	783	94,24	
Fundos de Investimentos	783	94,9	0,73	4,48		783	94,24	
FICFIMM Institucional	783	94,9	0,73	4,48		783	94,24	
Itau IB Active Fix	783	94,9	0,73	4,48		783	94,24	
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	783	94,9	0,73	4,48	4,19	783	94,24	
Disponível	42	5,1				48	5,78	
Exigível de Investimentos	(0)	(0,0)				-0	-0,01	
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (R.G.)	826	100,0				831	100,0	

Os custos diretos da carteira são aqueles decorrentes da necessidade de termos registros dos ativos e as movimentações de conta corrente, individualizados por plano, conforme determina a legislação em vigor.

Identificação	PGA	
	R\$	Participação %
GESTÃO PRÓPRIA	3.611	100,0
Taxa de Custódia Centralizada	200	5,5
Taxa Cetip	571	15,8
Tarifas Diversas	2.840	78,6

Conforme demonstra o quadro a seguir, as despesas administrativas registradas pela Ecos inerentes à gestão de seus planos, no ano de 2021. Observa-se que o grupo de Pessoal/Encargos é o mais relevante, seu saldo representou 63,2% do total de despesas. Tal relevância tem como fator preponderante a nossa estratégia de gerirmos, internamente (equipe própria), mais de 80% dos investimentos pertencentes aos planos, opção que vem agregando bastante resultado ao longo da trajetória da fundação.

Despesas Administrativas	PLANO BD	PLANO CD	TOTAL	%
	7.292.076	54.891	7.346.967	100,0
Pessoal / Encargos	4.605.709	35.749	4.641.458	63,2
Treinamento / Congressos / Seminários	40.830	317	41.147	0,6
Viagens / Estadias	3.606	28	3.634	0,0
Serviços de Terceiros	1.843.752	14.332	1.858.084	25,3
Consultoria de Investimentos	85.490	689	86.178	1,2
Consultoria Jurídica	1.050.427	8.151	1.058.578	14,4
Consultoria Contábil	69.461	539	70.000	1,0
Consultoria Atuarial	132.218	1.026	133.244	1,8
Auditoria Contábil	46.582	361	46.943	0,6
Tecnologia da Informação	374.524	2.906	377.430	5,1
Outras	85.052	660	85.712	1,2
Despesas Gerais	377.996	2.723	380.720	5,2
Aluguel / Condomínio	231.647	1.798	233.444	3,2
Contribuições Entidade classe	39.856	309	40.166	0,5
Outras	106.494	616	107.110	1,5
Taxas e Tributos	420.182	1.742	421.924	5,7



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS (CONSOLIDADO)

Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	2021	2020
Disponível		169	104
Realizável		926.319	923.655
Gestão Previdencial	4	167	299
Gestão Administrativa	5	46	48
Investimentos	6	926.106	923.308
Títulos Públicos		529.854	584.105
Créditos Privados e Depósitos		150.430	89.784
Ações		31.833	12.601
Fundos de Investimentos		154.762	180.058
Investimentos Imobiliários		51.985	48.882
Empréstimos		7.231	7.875
Outros realizáveis		11	3
Permanente	7	102	104
Imobilizado		102	104
Total do ativo		926.590	923.863

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (CONSOLIDADO)

Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio social

	Nota explicativa	2021	2020
Exigível operacional	8	2.127	1.995
Gestão Previdencial		1.254	1.166
Gestão Administrativa		805	784
Investimentos		68	45
Exigível contingencial	9	194	5.034
Gestão Previdencial		194	5.034
Patrimônio social	10	924.269	916.834
Patrimônio de Cobertura do Plano			
Provisões Matemáticas			
Benefícios Concedidos		752.342	705.128
Benefícios a Conceder		40.503	46.201
		792.845	751.329
Equilíbrio Técnico		116.894	150.920
(-) Superávit Técnico Acumulado		116.894	150.920
Total de patrimônio de cobertura de plano		909.739	902.249
Fundos		14.530	14.585
Fundos Previdenciais		9.485	9.938
Fundos Administrativos		169	200
Fundos dos Investimentos		4.876	4.447
Total do passivo e patrimônio líquido		926.590	923.863

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes da
Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S.A. - Fundação ECOS
Salvador - BA

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S.A. - Fundação ECOS** (“Fundação ECOS” e/ou “Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração das mutações do ativo líquido, do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S.A. - Fundação ECOS** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Entidade** a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 22 de março de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - BA

Antomar de Oliveira Rios
Antomar de Oliveira Rios
Contador CRC 1 BA 017715/O-5



**PARECER DO CONSELHO
FISCAL E MANIFESTAÇÃO DO
CONSELHO DELIBERATIVO**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A – ECOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, após examinarem as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas dos pareceres RN/086/2022/ECOS e RN/121/2022/ECOS da RODARTE NOGUEIRA – Consultoria em Estatística, emitidos, respectivamente, em 14 e 23 de fevereiro de 2022 e do parecer da BDO RCS Auditores Independentes SS, emitido em 22 de março de 2022, são de parecer que as peças examinadas traduzem, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da instituição, estando em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação do Conselho Deliberativo.

Salvador, 29 de março de 2022.

Cristiane Miranda da Silveira
Presidente

Gilberto Ferreira Galvão
Conselheiro

Pedro Gomes da Silva
Conselheiro

Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS
Rua Torquato Bahia, 03 - Edif. Quirino José Gomes, 2º andar - Comércio - CEP.: 40.015-110 - Salvador - BA.
Telefone: (71) 3082.2600 - C.N.P.J.: 13.220.488/0001-04
www.fundacaoecos.org.br

D4Sign 871a6cc9-4575-440d-8b7c-2e384d0e5067 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A – ECOS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou, em reunião realizada nesta data, o relatório anual, as demonstrações financeiras e demais peças que as acompanham, apresentadas pela Diretoria Executiva, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e deliberou, embasado nos pareceres do Consultor atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, pela sua aprovação.

Salvador, Bahia, 29 de março de 2022.

Edilson Carvalho Lauria
Presidente

Marcelo Monteiro Perez
Conselheiro

Angelo Calmon de Sá Júnior
Conselheiro

Luiz Ovídio Fisher
Conselheiro

José Carlos Porto de Castro
Conselheiro

Reynaldo Giaróla
Conselheiro

Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS
Rua Torquato Bahia, 03 - Edif. Quirino José Gomes, 2º andar - Comércio - CEP.: 40.015-110 - Salvador - BA.
Telefone: (71) 3082.2600 - C.N.P.J.: 13.220.488/0001-04
www.fundacaoecos.org.br

D4Sign f2beb57f-c2f3-4a8d-a99d-60a0d1f487dd - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



O futuro sempre presente!

Endereço: Rua Torquato Bahia, n° 03
Edif. Quirino J. Gomes, 2º Andar – Comércio
Telefone: (071) 3082 2600
E-mail institucional ECOS: ecos@fundacaoecos.org.br.